



VII CONGRESSO PORTUGUÊS DE SOCIOLOGIA

Sociedade, Crise e Reconfigurações

Porto, 19 a 22 de Junho de 2012

Área Temática Família e Género

Apelo à apresentação de resumos de comunicações

A presente área temática tenta articular duas áreas disciplinares complexas e vastas: as dinâmicas familiares e as relações sociais de género nas sociedades contemporâneas. Com a sua abertura, pretende-se dar visibilidade ao vasto trabalho sociológico que tem vindo a ser feito em torno de problemas e de processos sociais centrais em qualquer sociedade, como o são as relações sociais de género e a família, enquanto uma das estruturas sociais em que aquelas se constituem.

Considerando que a família é fruto e protagonista dos processos de mudança desencadeados pelos actores que a compõem e instituem, na presente secção temática presta-se particular atenção às grandes transformações da morfologia familiar, à variedade e diversidade dos modelos familiares, assim como às problemáticas da conjugalidade, rupturas, parentalidade e envelhecimento, entre outras. Por seu turno, o conceito de género não só nos permite contrariar o argumento biológico enquanto base de sustentação da segregação dos papéis sexuais, como nos proporciona uma lente de leitura importante para a compreensão dos diferentes processos de interacção social.

Esta secção temática emerge assim como o espaço de questionamento que recobre as relações complexas entre família, modernização e relações sociais de género. No último caso, pretende-se compreender a persistência de assimetrias entre os géneros com reflexos na vida familiar, conjugal, parental e profissional, entre outros domínios.

Consideramos oportuno e, por isso, convidamos as/os colegas a fazer a análise dos resultados das políticas de conciliação da vida profissional e familiar como parte da estratégia de promoção de relações sociais de sexo e género mais equilibradas e da maior responsabilidade social empresarial e organizacional neste domínio. Para além do investimento em melhorar os serviços de apoio à família, registou-se também um alargamento significativo dos direitos laborais associados à condição de pai trabalhador que veio alterar as condições de exercício não só da paternidade, mas também da maternidade.

No quadro das políticas de não-discriminação, foram também tomadas medidas, entre as quais se destaca a legalização do casamento entre pessoas do mesmo sexo, cujo impacto nas representações sociais nos domínios da família e do género requer a nossa atenção.

As novas leis do divórcio e da reprodução medicamente assistida são outras tantas intervenções legislativas potencialmente transformadoras do quadro tradicional das estruturas e relações familiares e de género.

No quadro de crise económico-social-política em que nos encontramos, constitui um enorme desafio perceber até que ponto é que a reestruturação dos mercados, das políticas, e dos modelos de cidadania social alterarão as condições de exercício de direitos no quadro da família e não só.

Exige-se, portanto, uma cuidada análise do que muda e do que persiste no quadro das estruturas, representações e práticas familiares para percebermos melhor as sociedades actuais e fundamentarmos a nossa rejeição de visões redutoras, tantas vezes meramente ideológicas.

No actual contexto social, económico e político, consideramos especialmente relevante a abordagem das seguintes questões:

- Família, género e políticas sociais;
- Família, parentalidade e género;
- Família(s) e conjugalidade(s);
- Família, envelhecimento e género;

- Família, saúde e género;
 - Família, violência e género;
 - Família, abuso de crianças e género;
 - Família, educação e género;
 - Família, consumos e género;
 - Família, cultura e género;
 - Família, sexualidade e intimidade;
 - Ruptura e recomposição familiar;
 - Vida familiar, papéis e identidades de género;
 - Género, família e trabalho;
 - Género, política e acesso ao espaço público;
 - Género, socialização e construção de identidades;
 - Contributos teóricos da Sociologia da Família e do Género;
 - Análise sócio-histórica das dinâmicas familiares e das relações sociais de género nas sociedades contemporâneas;
 - Desenhos técnico-metodológicos para o estudo da família e das relações sociais de género.
 - A evolução das políticas de igualdade no geral ou sectorialmente e perspectivas futuras;
 - A influência transnacional, nomeadamente da europeização, nas políticas nacionais no domínio da família e do género;
 - O papel dos movimentos de mulheres e de organizações da sociedade civil, como os partidos políticos, sindicatos, organizações profissionais, nas políticas de conciliação trabalho/família;
 - Efeitos perceptíveis das políticas de conciliação trabalho/família e de igualdade de género a nível micro, meso e macrosocial;
- Neste sentido, a equipa coordenadora da secção Família e Género, da Associação

Portuguesa de Sociologia, vem por este meio convidar-vos a apresentar um resumo até ao dia 31 de Dezembro de 2011.

Os resumos (com um máximo de 2500 caracteres) deverão ser submetidos online, através do site: http://www.aps.pt/vii_congresso/?area=001

A notificação da aceitação será feita até 22 de Janeiro de 2012.

Mais informações em
http://www.aps.pt/vii_congresso/seccoes/SEC4e775938e59d7.pdf

